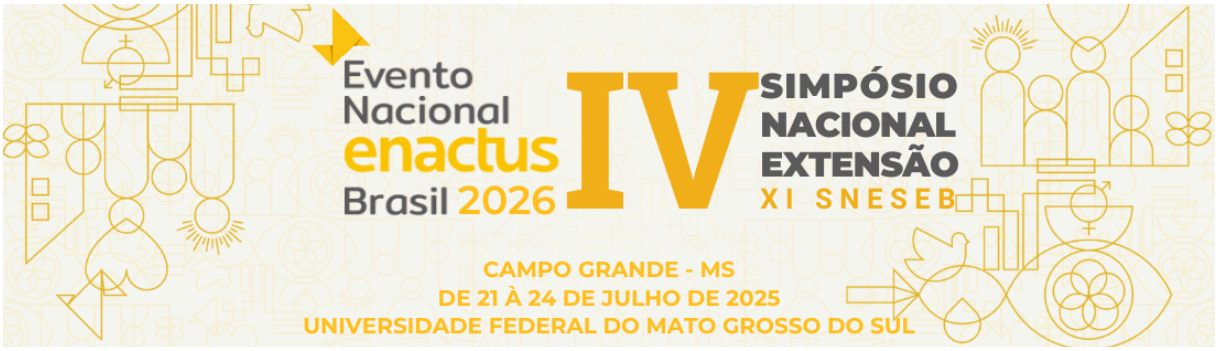


CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA COMO MÉTODO DE INTEGRAÇÃO DE MULHERES IMIGRANTE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Helena Garbelotto dos Santos
Jeniffer Tauane Sales de Sousa Santana
Laura Sampaio Bigogno
Luíza Andrade Chebli
Vilene da Silva Gonçalves

Resumo

Análise crítica do projeto Tecendo Laços, iniciativa do time Enactus UFJF, tendo em vista a proposta de promover capacitações como forma de integração e de desenvolvimento econômico para mulheres imigrantes em Juiz de Fora. É pontuado as principais dificuldades enfrentadas pelo projeto desde a busca pelo público imigrante em Julho de 2024 até e sua fase de estruturação até o momento atual com base também, em artigos que envolve temáticas similares afins de averiguar de forma crítica as barreiras enfrentadas ao trabalhar com população imigrante em Juiz de Fora

Palavras-chave: imigrante; capacitação; social, econômica

Abstract

This is a critical analysis of the “Tecendo Laços" project, an initiative of the Enactus UFJF team focusing on its proposal to promote training as a means of integration and economic development for immigrant women in Juiz de Fora. The main difficulties faced by the project, from its initial search for immigrant participants in July 2024 to its structuring phase up to the

---

Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. 202504072@estudante.ufjf.br.
Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Jeniffertauanemg@gmail.com
Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. laurasampaio.bigogno@estudante.ufjf.br
Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. luizaacheblii@gmail.com
Graduanda em Moda pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. vilene.goncalvez@estudante.ufjf.br

present moment, are highlighted. The analysis also draws on articles addressing similar themes, aiming to critically examine the barriers encountered when working with the immigrant population in Juiz de Fora.

Keywords: immigrant; training; social, economic

INTRODUÇÃO

Com base no grande número de imigrantes em Juiz de fora, segundo dados da polícia federal, mais de 3 mil desde 2023, a pauta sobre migração é tema recorrente na cidade, seja na busca de políticas públicas adequadas e também nas áreas acadêmicas. A inserção social dessa população é marcada por desafios estruturais significativos desde aspectos sociais e econômicos. Dentre as ações para melhor inserção do público migrante encontra-se a realização de capacitações, visto que no sentido econômico traz aumento da empregabilidade e da capacidade de produção desenvolvendo hard skills. Para além da economia as capacitações contribuem também em aspectos sociais por meio do aumento da confiança e do networking, seja entre imigrantes e também com brasileiros, conectando assim as culturas e

estimulando a sensação de pertencimento. Para as mulheres, as capacitações abrem portas para o empreendedorismo, alternativa bastante viável considerando que muitas enfrentam a dupla jornada de trabalho e não tem disponibilidade para enfrentar a carga horária fixa do jornada de trabalho conseguindo ter uma fonte de renda com horários mais flexíveis ajustados a suas rotinas.

Nesse sentido,o time Enactus UFJF desenvolveu o Tecendo Laços, um projeto focado em capacitação de corte e costura, bordado e empreendedorismo para mulheres imigrantes em Juiz de Fora. A proposta é que por meio das capacitações as mulheres consigam melhores condições de trabalho desenvolvendo uma fonte de renda adquirindo maior estabilidade e independência. Para além disso, o projeto busca criar uma verdadeira comunidade entre as mulher afim de que elas se apoiem umas nas outras, troquem experiências, tenham sua cultura mais valoriza e se sintam mais integrada a cidade

O presente relato de experiência faz uma análise crítica e estratégica acerca dos desafios enfrentados pelo projeto, desde sua criação até o momento atual. São colocados em pautas questões envolvendo o público alvo visto que trabalhar com imigrante é uma tarefa complexa que envolve desafios desde de o mapeamento do público devido a falta de acesso à informação e a desconfiança até a o engajamento do público durante a execução do projeto devido a vulnerabilidade e a necessidade imediata das mulheres. Para além da integração das mulheres imigrantes, o processo de efetivação da capacitação também passa por alguns percalços como a busca por apoios institucionais concretos e a dificuldade estrutural.

REFERENCIAL TEÓRICO

Dentre os principais materiais utilizados vale citar o guia realizado pela ACNUR intitulado “Caixa de Ferramentas Trabalhando com Mulheres Refugiadas e Imigrantes” que aborda sobre as dificuldades do público do trabalho com mulheres imigrantes e refugiadas bem como eixos importantes a serem trabalhados. Dentre tais eixos o Bem estar Econômico se relaciona com a proposta do projeto aqui analisado trazendo um guia de como realizar as capacitações bem como realizadas pelo tecendo laços e aqui destrinchadas.

Outro material relevante para a produção desta pesquisa foi o “Relato de Experiência do projeto Imigrassomos (Enactus UFJF) Desafios e Oportunidades” visto que, tal produção fala sobre aspectos importantes de lidar com o público imigrante em Juiz de Fora tornando a pesquisa ainda mais conectada com a relação do projeto aqui analisado.

Por fim, vale citar também o artigo “ Desafios Enfrentados pelos Imigrantes no Processo de Integração Social na Sociedade Brasileira que conferem o próprio título aborda sobre os desafios da população imigrante embasando assim as justificativas pelas barreiras enfrentadas pelo projeto tecendo laços trazendo maior fundamentação crítica da experiência relatada. Identificando os desafios de forma mais crítica é possível fazer uma análise das soluções adotando estratégias de forma mais eficaz e concretas.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A priori, é importante destacar que o município de Juiz de Fora ocupa posição de destaque no contexto migratório do estado de Minas Gerais, configurando-se como um dos principais polos de acolhimento de pessoas imigrantes. Nesse cenário, observa-se a necessidade de iniciativas que promovam a inclusão social e econômica dessa população. No caso das mulheres imigrantes, essas dificuldades tendem a ser ainda mais acentuadas. Entre os principais desafios estão: a não validação de diplomas obtidos em seus países de origem, as barreiras linguísticas que dificultam a comunicação e o acesso ao mercado de trabalho, além de situações de preconceito e discriminação. Soma-se a isso a ausência de redes de apoio consolidadas e a exigência de experiência profissional prévia no país de acolhimento, fatores que frequentemente limitam as oportunidades de inserção no mercado formal. Muitas dessas mulheres também enfrentam a chamada dupla jornada de trabalho, acumulando responsabilidades relacionadas ao trabalho remunerado e ao cuidado com a casa, os filhos e outros membros da família, o que contribui para sua inserção em atividades informais e precarizadas.

Nesse contexto, em Junho de 2024, o projeto Tecendo Laços é desenvolvido pelos estudantes da Enactus UFJF para diminuir a vulnerabilidade dessas mulheres imigrantes em Juiz de Fora. O projeto busca, através de capacitações que possibilitem a geração de renda extra de forma autônoma ou flexível, promover a autonomia financeira dessas mulheres, mesmo diante dos percalços que elas enfrentam. O projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, principalmente com as ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

A primeira capacitação desenvolvida pelo projeto teve início em agosto de 2024, em parceria com o Instituto Entre Irmãos (IEI), quando foi ofertado um curso introdutório de corte e costura destinado a uma turma de dez mulheres imigrantes. A formação ocorreu ao longo de quatro meses, com carga horária semanal de quatro horas distribuídas em dois encontros noturnos. Para além da aprendizagem técnica, os encontros também se constituíram como espaços de troca e convivência, nos quais foram promovidos momentos de conversa e partilha entre as participantes, favorecendo a criação de vínculos, o fortalecimento de redes de

apoio e a ampliação do sentimento de pertencimento e integração. Ao final do processo, em dezembro de 2024, foi realizado um evento de formatura que marcou o encerramento da capacitação e celebrou as conquistas alcançadas pelas participantes. Por meio dessa iniciativa foi possível unir uma comunidade que enfrenta desafios comuns, através da integração, comunicação, recomendações e troca de experiências entre as participantes.

Após a realização do curso de corte e costura, em 2025, tornou-se necessário planejar os próximos passos do projeto, com o objetivo de avançar no alcance das metas do Tecendo Laços e aprimorar o nível da comunidade assistida. Entre esses objetivos estão a promoção da autonomia financeira tanto do projeto quanto das mulheres imigrantes participantes, o fortalecimento do empoderamento feminino, a ampliação das redes de apoio e a garantia da sustentabilidade da iniciativa. Nesse sentido, uma das perspectivas pensadas para o futuro é a possibilidade de estruturar o projeto como uma cooperativa, permitindo uma organização coletiva da produção e da comercialização dos produtos confeccionados pelas participantes.

A partir da análise das necessidades do público-alvo, concluiu-se que a capacitação em bordado seria a alternativa mais adequada para dar continuidade ao projeto, uma vez que essa atividade exige menos recursos materiais do que o curso de corte e costura, que demanda máquinas de costura, e, ainda assim, apresenta potencial para gerar boa rentabilidade. Assim, as primeiras aulas de bordado ocorreram em dezembro de 2025 e janeiro de 2026, sendo realizadas quinzenalmente às quintas-feiras, com duração média de três horas. As aulas foram ministradas por uma professora voluntária, enquanto o projeto Tecendo Laços disponibilizou todos os materiais necessários, além de oferecer lanches e cobrir os custos de transporte das participantes. As atividades contaram com a participação de três mulheres imigrantes, evidenciando um desafio no engajamento das participantes.

No âmbito das capacitações oferecidas pelo projeto Tecendo Laços, as aulas de bordado não se limitam apenas ao aprendizado da técnica artesanal, mas também incluem orientações voltadas à comercialização dos produtos confeccionados. Durante os encontros, as participantes recebem noções práticas sobre fotografia de peças, estratégias de divulgação e uso do Instagram para promover seus trabalhos, além de discussões sobre precificação e

outras formas de organização das vendas, buscando fortalecer a autonomia das mulheres na geração de renda por meio do artesanato. Complementarmente, o projeto também tem investido na formação em empreendedorismo, ampliando a compreensão das participantes sobre gestão e sustentabilidade de pequenos negócios. Nesse sentido, encontra-se em processo de formalização uma parceria com o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFJF (CRITT) para a realização de um curso de empreendedorismo previsto para ocorrer entre os meses de março e abril.

Ainda assim, um dos maiores desafios do projeto é a manutenção do vínculo com o público. Das dez mulheres que iniciaram o curso, sete concluíram a formação e, atualmente, três seguem ativamente no projeto. Apesar dessa dificuldade, o projeto segue buscando estratégias para fortalecer a comunidade e aumentar o seu alcance através da divulgação no instagram @projetotecendolaços, e da divulgação em eventos acadêmicos e da comunidade. Vale salientar, ainda, a dificuldade em encontrar professores voluntários com a mesma disponibilidade das participantes para ministrar os cursos de capacitação, uma vez que os horários são restritos e esses professores não são remunerados.

As capacitações são ministradas por terceiros, sejam instituições ou indivíduos, que possuem conhecimento e disponibilidade para ministrá-las de forma voluntária. Essa alternativa, além de benéfica financeiramente para o projeto, também contribui para a construção de uma rede de contatos futura para as mulheres. Além desses pontos, outro desafio da capacitação é que muitas participantes têm filhos e demandam presença constante na rotina familiar, o que, somado à dupla jornada, dificulta tanto a assiduidade e a permanência nas aulas quanto a colocação em prática do que é aprendido, uma vez que muitas vezes não dispõem de tempo hábil para se dedicar às atividades propostas.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Durante a execução do projeto Tecendo Laços diversos desafios foram enfrentados até o momento. De início, a primeira barreira foi o mapeamento do público imigrante visto que muitos enfrentam questões relacionadas à documentação, por medo e desconfiança tendem a não registrar sua presença da maneira devida no território. Como estratégia, foi firmada uma

parceria com a prefeitura de juiz de fora, com tal apoio o projeto conseguiu mapear as mulheres para a turma de corte e costura em Julho de 2024 por meio do contato com determinada instituição vinculada que oferecia suporte ao pubico imigrante por meio de doação de roupas e distribuição de cestas básicas. Tal estratégia evidencia a importância de apoios institucionais bem como a necessidade de políticas públicas.

Entretanto, após um tempo a prefeitura de Juiz de Fora tornou público um novo edital para substituir a referida instituição o que trouxe um abalo ao projeto que perdeu seu principal ponto de referência local para o contato direto com o público imigrante. Tendo em vista tal desafio para o projeto destaca-se que, este é ainda maior para os imigrantes visto que muitas vezes há uma carência de informações e tais mudanças tendem a enfatizar ainda mais a falta de unificação entre os serviços e oportunidades prestados para o referido público. Conforme o artigo Refugiados e os Desafios Enfrentados no Processo de Integração a Sociedade Brasileira o processo de integração deve ser uma via de mão dupla e requer adaptação tanto do imigrante quanto da sociedade receptora que precisa adequar as propostas para os desafio estruturais como dificuldade com a língua, falta de apoio e grande locomotividade.

Mesmo após o mapeamento, o projeto enfrentou algumas dificuldades de retenção do público. O principal deles é a busca por um horário visto que o desafio das mulheres segue sendo a dupla jornada de trabalho tanto em casa com os filhos e algumas ainda lidam com alguns trabalhos informais. Visto a grande sobrecarga, a capacitação, que inicialmente não traz renda, acaba não sendo prioridade e elas deixam o projeto, como por exemplo ocorreu na turma de corte e costura que houveram 3 desistências. Além disso, uma situação que também gerou muito impacto na retenção do público foi o tempo de reestruturação entre o curso de corte e costura e curso de bordado na qual durou cerca de um ano e devido a alta mobilidade somado a insegurança se o projeto continuaria ou não. Nesse intervalo o projeto perdeu boa parte do público contando atualmente com 3 mulheres.

Como solução, o projeto tem buscado firmar novas parcerias com instituições e iniciativas que já atuam com o público imigrante em Juiz de Fora. Firmar tais relações é de extrema importância visto que o público alvo passa a confiar mais na proposta oferecida visto

que esta se vincula a instituições já existentes. Para além do mapeamento em novas mulheres para a comunidade o projeto passa investir também em ações além das capacitações como promoção de eventos e rodas de conversa momentos que promovam maior integração entre a comunidade já firmada com o tecendo laços a fim de criar verdadeiros vínculos que vão alem da capacitação técnica.

Em segunda análise, a estruturação das capacitações também enfrentam desafios que vão além do público alvo em questão. Ao se iniciar um projeto que ofereça serviços de capacitação é preciso levar em consideração que não se terá um fluxo fixo de entrada de caixa tornando as questões financeiras um grande impasse. O Tecendo Laços enfrentou desafios de financiamento visto que precisava do auxílio de terceiros para realização das aulas, deste modo buscou estabelecer parcerias estratégicas com instituições que já ofereçam capacitações gratuitas ou pelo contato de professores voluntários.

Além da prestação de serviços é necessário considerar também os custos dos insumos necessários para efetivação do curso como linhas, agulhas, tecido, aviamentos dentre outros. Inicialmente, o projeto focava em aulas de corte e costura, mas estas necessitavam de um custo maior para se manter como local mais específico e maquinário. Como estratégia o projeto buscou uma capacitação similar, a fim de não mudar a proposta inicial e adotou as aulas de bordado que possui um custo menor de insumos que inicialmente foram obtidos por doações e também do dinheiro advindo de organização de rifas.

Ainda se tratando de custo vale pontuar que a fim de apoiar o público alvo em questão o projeto também adotou como estratégia fornecer o valor da passagem para as participantes e também contam com lanche em todas as aulas a fim de tornar o ambiente acessível e aumentar o engajamento considerando as dificuldades das mulheres entendidas. tais ações também envolvem gastos que são contabilizados junto aos materiais necessários para execução das aulas advindo do valor arrecadado pelas rifas. Segundo tais pontos é necessário ter um controle financeiro estruturado e elencar as prioridades do projeto visto a dificuldade econômica inicial

No contexto Enactus, muitos projetos encontram tal dificuldade de iniciarem sua estruturação até alcançarem uma fonte de renda fixa para se tornarem sustentáveis financeiramente e a busca por parcerias, voluntários, doações e rifas é a alternativa mais viável no início. O apoio institucional das faculdades também é de grande relevância visto que as universidades federais possuem um orçamento fixado pelo Estado justamente para investirem em extensão. Nesse sentido, o projeto tecendo laços conta com o apoio da Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal de juiz de fora, no entanto é preciso estar atento visto que contar com orçamento da universidade é incerto para os alunos em frente aos constantes cortes de gastos na educação tornando o acesso a extenção dos estudantes e da comunidade incerto.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do projeto Tecendo Laços, idealizado por estudantes da equipe Enactus UFJF, evidencia o potencial transformador da extensão universitária ao intervir nas vulnerabilidades de mulheres imigrantes em Juiz de Fora. Por meio da oferta gratuita de capacitações a iniciativa atua diretamente na redução das barreiras socioculturais e de acesso ao mercado de trabalho. Mais do que uma qualificação técnica, o projeto contribui para o resgate do protagonismo feminino ao fornecer ferramentas que favorecem maior autonomia financeira e comunicacional, mesmo diante das profundas desigualdades presentes no processo migratório.

Para além do impacto econômico, a experiência demonstra que os encontros formativos constituem um importante estímulo à criação de capital social e ao fortalecimento emocional das participantes. O ambiente das aulas transforma-se em um espaço de acolhimento e integração, no qual a troca de vivências favorece a construção de uma rede de apoio mútuo, fundamental para o enfrentamento de desafios em comum. Além disso, o contato com professores e oficineiros voluntários amplia as perspectivas de inserção na cidade. Nesse processo, o desenvolvimento de novas habilidades reflete diretamente no resgate da autoconfiança e da autoestima, consolidando o empoderamento promovido pela iniciativa.

Por outro lado, a execução do projeto também evidencia obstáculos estruturais e operacionais relevantes. Em relação ao público-alvo, destacam-se a sobrecarga da dupla jornada e as intensas demandas da rotina familiar. A responsabilidade pelo cuidado com o lar e com os filhos divide o tempo disponível, dificultando a frequência nas aulas e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Soma-se a isso o desafio de conciliar a disponibilidade das participantes com os horários igualmente limitados dos voluntários. Além das barreiras enfrentadas pelas mulheres, o projeto também lida com desafios de ordem institucional e financeira, exigindo da equipe discente constante adaptação logística diante da instabilidade de parcerias locais e da variação de recursos necessários para a manutenção das atividades.

Ainda assim, a experiência no Tecendo Laços não apenas produz impactos significativos na vida das mulheres atendidas, ao promover perspectivas reais de autonomia e inclusão, como também contribui de forma expressiva para a formação cidadã e profissional da equipe envolvida. Ao articular extensão, pesquisa e intervenção social, o projeto fortalece a relação entre universidade e sociedade, reafirmando a extensão universitária como um espaço fundamental de produção de conhecimento, inovação social e transformação da realidade local.

REFERÊNCIAS

PORTAL PJF. Migração internacional tema de curso de formação para profissionais que atuam junto população - Portal PJF | Notícias. Disponível em: https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=82673. Acesso em: 11/03/2026

DE MIRA, L. N. Uma caixa de ferramentas. Educação Unisinos, v. 19, n. 2, 29 abr. 2015. Acesso em: 11/03/2026

Vista do Relato de Experiência do Projeto Imigrasomos (ENACTUS/UFJF) . Disponível em: https://www.cadernoseletronicosdisf.com.br/cedisf/article/view/176/106. Acesso em: 20/03/2026

Vista dos desafios enfrentados pelos imigrantes no processo de integração social na sociedade brasileira . Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/revistaich/article/view/16249/12788. Acesso em: 11/03/2026